CONTROLE DA TIRIRICA E OUTRAS PLANTAS PELA SOLARIZAÇÃO

Em alguns locais, a tiririca (*Cyperus rotundus L.*) também é chamada de "junca" ou "barba-de-bode".

A tiririca é uma planta espontânea (indicadora) de difícil controle e, também por isso, pode ser encontrada em quase todo o território brasileiro. Além disso, ela tolera temperaturas mais elevadas, secas e inundações.

A planta apresenta raízes que podem alcançar até 40 cm de profundidade no solo. Essas raízes são a fonte principal de multiplicação da espécie, pois somente 5% das sementes têm poder de germinação.

Como todas as plantas, a tiririca também apresenta algumas restrições para seu desenvolvimento. Uma delas é não tolerar sombreamento de sua parte aérea, o que ocasiona sua morte.

Uma alternativa de controle usada em regiões onde o verão caracteriza-se por longos períodos de alta insolação é a utilização de **cobertura do solo com plástico escuro**, aquecendo o solo e impossibilitando a entrada de luz. Esse manejo ou método é chamado de **SOLARIZAÇÃO**.

O **plástico transparente** é mais usado no processo de solarização por permitir que a energia solar aqueça mais o solo e mate as sementes de plantas espontâneas.

Importante!

A tiririca pode formar 40 toneladas de massa verde por hectare, sendo que para isto ela retira aproximadamente, 217 kg de nitrogênio, 53,3 kg de fósforo e 256 kg de potássio do solo.

Vantagens da solarização:

- É um método simples e seguro;
- Não polui o ambiente, pois a lona pode ser usada novamente;
- Controla várias outras plantas espontâneas, como caruru (*Amaranthus* sp), caruru-roxo (*Amaranthus viridis*), erva-de-santa-maria (*Chenopodium ambrosioides*), capim-armagoso (*Elionurus candidus*), beladona (*Artemisia verlotorum*) e a azedinha (*Oxalis latifolia*).

Como fazer a solarização:

1° Passo:

- Após a escolha do local umedecer o solo com uma irrigação.

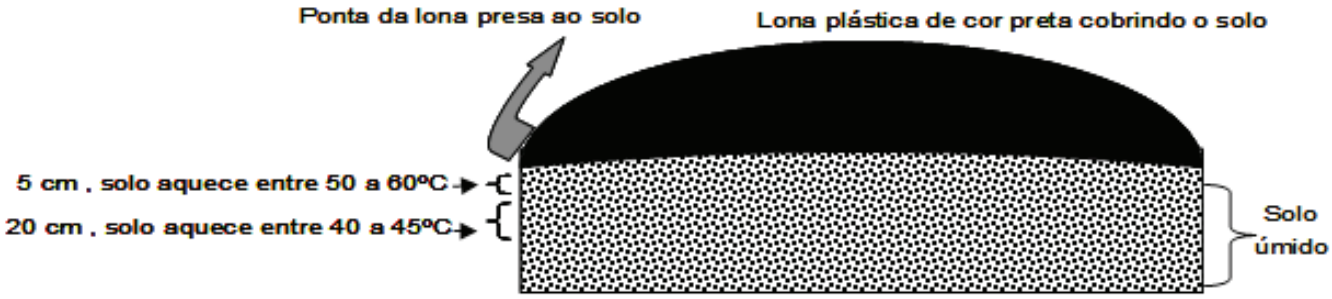
2° Passo: Colocação do plástico.

- Colocar o plástico de polietileno (preto ou transparente) com espessura de 30 a 50 micras, com 3 a 4 metros de largura, no solo úmido.
- Esticar plástico sobre o solo.
- Enterrar as bordas a uma profundidade de 20 cm para reter o calor e a umidade

3° Passo: Secagem das plantas

- Deixa-se coberto por um período de 30 a 50 dias.

Montagem da solarização:



Importante!

A solarização é bem eficiente nos primeiros 5 cm de profundidade, no controle de sementes e rizomas de plantas espontâneas, pois a temperatura é mais elevada.

À medida que a profundidade do solo aumenta, menor é o efeito da temperatura sobre o controle da tiririca. Por isso, deve-se manter o solo sempre úmido para aumentar a temperatura nas camadas mais profundas, aumentando a eficiência da solarização.

Exemplo prático de controle de tiririca:

Em uma experiência de plantio de cenoura, foi possível constatar que houve uma redução da tiririca de 15 a 30 dias do início da solarização do solo. Após o plantio da cultura foi verificado o aumento da raiz da cenoura.

Alguns estudos mostraram que plantas de tiririca e de beladona não se desenvolveram durante 6 meses após o uso da solarização utilizando plástico preto e transparente.

Elaboradores da ficha: MEIRA, A. L.; LEITE, D.

Referências bibliográficas:

RICCI, M. S. F.; ALMEIDA, D. L.; GUERRA, J. G. M. Efeito da solarização na população infestante de tiririca (*Cyperus rotundus*) e na produção de hortaliças. Embrapa Agrobiologia. **Comunicado técnico, nº 18**, 1997. 6p

HENZ, G.P., et al. Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: **Embrapa Informação Tecnológica**, 2007. 308p

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. 2 ed. Atualizada e ampliada. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 843p.

OLIVEIRA, F. F.; MIRANDA, S. C.; RICCI, M. S. F. Influência do preparo do solo e seu posterior revolvimento sobre a eficiência da cobertura plástica utilizada no controle de tiririca (*Cyperus rotundus L.*).